





ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRAL E PERSONALIZADO PARA O SUJEITO COM TEA

MULTIDISCIPLINARY CARE: THE IMPORTANCE OF COMPREHENSIVE AND PERSONALIZED SUPPORT FOR INDIVIDUALS WITH ASD

  Jander Carlos Soares Silva, Uninassau-Centro Universitário Maurício de Nassau, Sobral, CE, Brasil.

  Beatriz dos Santos Graciano, Uninassau-Centro Universitário Maurício de Nassau, Sobral, CE, Brasil.

  Larice Lourenço de Sá, Uninassau-Centro Universitário Maurício de Nassau, Sobral, CE, Brasil.

  Fabiana Solon Rios, Uninassau-Centro Universitário Maurício de Nassau, Sobral, CE, Brasil.

  Cândida Maria Silva Moraes, Uninassau-Centro Universitário Maurício de Nassau, Sobral, CE, Brasil.

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL: A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO INTEGRAL E PERSONALIZADO PARA O SUJEITO COM TEA

MULTIDISCIPLINARY CARE: THE IMPORTANCE OF COMPREHENSIVE AND PERSONALIZED SUPPORT FOR INDIVIDUALS WITH ASD

Jander Carlos Soares Silva¹
Beatriz dos Santos Graciano²
Larice Lourenço de Sá³
Fabiana Solon Rios⁴
Cândida Maria Silva Morais⁵

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada pela interação de fatores genéticos e ambientais que se manifestam de forma singular em cada indivíduo, impactando diferentes dimensões da vida, como a social, comunicacional, motora e sensorial. Considerando essa complexidade, torna-se fundamental a construção de planos terapêuticos individualizados e integrados, que envolvam uma equipe multiprofissional capaz de atender às demandas específicas de cada sujeito. Este artigo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, a importância do atendimento multiprofissional integrado em pessoas com TEA, destacando seus benefícios e desafios. A pesquisa foi realizada nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2010 e 2025, com as palavras-chave “intervenção integrada”, “autismo”, “equipe multiprofissional” e “psicologia”, utilizando o operador booleano AND para refinar as buscas. Os resultados apontam que a atuação multiprofissional integrada favorece a autonomia, a qualidade de vida e o fortalecimento do vínculo terapêutico, contribuindo para intervenções mais adaptadas às necessidades reais dos indivíduos.

Palavras-chave: Intervenção Integrada; Autismo; Equipe Multiprofissional; Psicologia.

Abstract: Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neurodevelopmental condition characterized by the interaction of genetic and environmental factors that manifest uniquely in each individual, impacting different aspects of life, such as social, communication, motor, and sensory functions. Given this complexity, it is essential to develop individualized and integrated therapeutic plans involving a multidisciplinary team capable of meeting the specific needs of each individual. This article aims to analyze, through a literature review, the importance of integrated multidisciplinary care for individuals with ASD, highlighting its benefits and challenges. The search was conducted in the SciELO and Google Scholar databases, covering publications between 2010 and 2025, using the keywords "integrated intervention," "autism," "multidisciplinary team," and "psychology," using the Boolean operator AND to refine the searches. The results indicate that integrated multidisciplinary action promotes autonomy, quality of life and the strengthening of the therapeutic bond, contributing to interventions that are better adapted to the real needs of individuals.

Keywords: Integrated Intervention; Autism; Multidisciplinary Team; Psychology.

¹ Graduado em psicologia, especialista em saúde mental e mestre em psicologia e políticas públicas educacionais pela Universidade Federal do Ceará. E-mail: jandercarlos005@gmail.com

² Graduanda pela Uninassau Sobral. E-mail: beatrizdossantosgraciano@gmail.com

³ Graduanda pela Uninassau Sobral. E-mail: laricesa5@gmail.com

⁴ Graduanda pela Uninassau Sobral. E-mail: fabianasolonr@gmail.com

⁵ Graduanda pela Uninassau Sobral. E-mail: candidamariaa1@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits persistentes na comunicação e interação social, associados a padrões restritos e repetitivos de comportamento. Sua etiologia não possui causa única identificada, sendo atribuída a uma complexa interação entre fatores genéticos e ambientais, que se expressam de forma singular em cada indivíduo (APA, 2014). Os indivíduos podem também apresentar desafios em múltiplas dimensões do desenvolvimento humano, incluindo a interação social, a comunicação, a motricidade e a sensibilidade sensorial, variando em intensidade e impacto. O termo “espectro” reflete justamente a diversidade de manifestações clínicas e os diferentes graus de severidade dos sintomas, o que reforça a necessidade de uma abordagem individualizada e holística no cuidado e no acompanhamento dessas pessoas (APA, 2014).

Diante da complexidade que envolve o desenvolvimento da pessoa com TEA, o plano de intervenção deve ser construído de forma integrada e colaborativa, contemplando as metas e objetivos definidos pelos diferentes profissionais envolvidos no processo terapêutico e educacional. A comunicação eficaz entre os membros da equipe multiprofissional é essencial para que os planos de ação sejam elaborados de acordo com as demandas específicas de cada indivíduo, favorecendo a promoção da autonomia, da inclusão social e bem-estar em suas diversas dimensões – social, emocional e física (Brasil, 2015).

Nesse contexto, o trabalho em conjunto é fundamental para ampliar a compreensão das particularidades de cada indivíduo. Cada área de conhecimento contribui com perspectivas específicas, que, quando integradas em um plano de intervenção articulado, potencializam os resultados e favorecem práticas mais consistentes e abrangentes, reconhecendo as limitações, mas também valorizando as potencialidades e promovendo desenvolvimento pleno do sujeito (Brasil, 2015).

As intervenções devem ser pensadas e trabalhadas com a premissa de que é algo processual e que o sujeito deve ser percebido para além do diagnóstico. Esse alinhamento de diferentes abordagens resulta em intervenções mais adaptadas e eficazes a reais demandas, além de fortalecer o vínculo entre o paciente e os profissionais, contribuindo para a resolutividade e compreensão de que se faz necessário o olhar integrado do sujeito (Romeu; Rossit; Santos, 2022).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica que tem como objetivo analisar a importância do atendimento multiprofissional integrado em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As buscas foram realizadas nas bases de dados de Scielo e Google Acadêmico, considerando artigos publicados de 2010 a 2025.

As palavras-chaves utilizadas para a pesquisa dos estudos foram: 'intervenção integrada', 'autismo', 'equipe multiprofissional' e 'psicologia'. Foram utilizados também o operador booleano AND para refinação de busca nos dados digitais e alcance específico de publicações sobre os estudos buscados.

Foram excluídos os trabalhos duplicados, resumos expandidos sem texto completo disponível, bem como artigos que não abordavam diretamente o Transtorno do Espectro Autista, equipe multiprofissional e cuidado integral ou que tratavam apenas de intervenções uniprofissionais sem enfoque na atuação multiprofissional integrada personalizada. Inicialmente foram identificados no Google Acadêmico, 50 artigos distribuídos em 5 páginas, no *Scielo* foram encontrados 6 artigos, dessa forma obteve-se um número total de 69 publicações. Durante a triagem 1 artigo duplicado foi excluído. Em seguida, 3 artigos sem texto completo disponível também foram excluídos, e 33 artigos por não apresentarem diretamente o texto proposto. Dos 19 artigos incluídos na análise, 10 foram considerados relevantes e embasaram a discussão teórica deste estudo.

RESULTADOS

Mediante revisão da literatura foi identificado através de leitura de estudos, que o atendimento multiprofissional quando de forma integral e personalizada, se torna eficaz e necessário no cuidado de indivíduos com TEA. Os estudos revisados abordam dois temas principais: o benefício do cuidado integral e personalizado em contexto de equipe multiprofissional, e os impactos desse cuidado na vida do paciente.

As intervenções voltadas ao TEA devem ser compreendidas como processos dinâmicos e pluralizados, que ultrapassam a lógica do diagnóstico e valorizam a singularidade de cada indivíduo. A construção de um plano terapêutico individualizado, fundamentado na colaboração entre diferentes especialidades, possibilitam uma abordagem mais adaptada às necessidades reais do paciente, esse alinhamento promove

não apenas maior eficácia das intervenções, mas também o fortalecimento de vínculos dos profissionais e da família da pessoa.

Fica evidente, portanto, a importância da equipe multiprofissional no contexto do cuidado ao indivíduo, uma vez que a comunicação clara e articulada entre os profissionais favorece a elaboração de um plano terapêutico personalizado, tornando as intervenções mais eficazes e adequadas às necessidades específicas de cada pessoa.

O estudo Trabalho em Equipe Interprofissional no Atendimento à Pessoa com TEA (Romeu; Rossit; Santos, 2022), destaca que quando a comunicação é efetiva e clara entre os profissionais da equipe, a autonomia e a qualidade de vida do sujeito são potencializados, além disso, as intervenções podem ser aplicadas em diferentes áreas, como nos campos social e educacional.

Na mesma perspectiva, Amaral (2006, p. 56) afirma:

Ao trabalharem em conjunto, os profissionais de saúde e educação podem identificar padrões de comportamento, necessidades e desafios únicos da criança, orientando assim o desenvolvimento de um plano de tratamento individualizado e eficaz (Amaral, 2006, p. 56).

Conforme destacado, percebe-se que o indivíduo em atendimento multiprofissional não deve ser compreendido apenas pelo diagnóstico, mas também de maneira holística, sendo essencial as considerações, observações e metas que explorem seus potenciais, garantindo o cuidado integral.

Além das intervenções eficazes, o diagnóstico precoce também se mostra fundamental, pois auxilia a família a compreender o Transtorno do Espectro Autista através dos profissionais capacitados e alinhados com as demandas do sujeito (Bossa, 2012, p. 80).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão bibliográfica evidenciou que o atendimento multiprofissional integrado em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), apresenta benefícios significativos para o desenvolvimento e bem-estar do sujeito. Essa prática promove a autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida.

A comunicação clara entre os profissionais é um fator determinante para a elaboração de planos terapêuticos assertivos, garantindo intervenções eficazes e adequadas às

necessidades específicas do sujeito em diferentes contextos como nos âmbitos no campo emocional, social, educacional e físico.

O cuidado com a pessoa TEA não deve ser limitada apenas a um diagnóstico, mas considerada sua singularidade e potencialidades. Estratégias integradas e contínuas permitem intervenções éticas, humanizadas e afetivas.

Conclui-se, portanto, que a atuação multiprofissional integrada é indispensável para fortalecer práticas de intervenção, sendo um recurso que deve ser constantemente fortalecido nos serviços de saúde e educação, garantindo respostas efetivas dessa população.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Lígia Assumpção. **Conhecendo a deficiência (em companhia de Hércules)**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais – DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

BASTOS, Isabella Teixeira et al. A importância das abordagens multidisciplinares no tratamento do transtorno do espectro autista. **Jornal de Pesquisa Médica e Biociências**, [S. l.], v. 1, p. 995–1009, 2025. DOI: 10.70164/jmbr.v2i1.536. Disponível em: <https://www.journalmbr.com.br/index.php/jmbr/article/view/536>. Acesso em: 22 set. 2025.

BOSA, Cleonice A. **Autismo e educação: reflexões e propostas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Acesso em: 26 set. 2025.

DE ANGELIS, L. O. Transtorno do espectro autista (TEA): aspectos clínicos e sociais. **Revista Contribuciones en Ciencias Sociales**, v. 10, n. 2, p. 1–12, 2022. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/cpgdd/article/view/15625>. Acesso em: 24 set. 2025.

RIBEIRO, L. A. Abordagem geral do transtorno do espectro autista: diagnóstico e tratamento. **Acervo Mais**, v. 10, n. 1, p. 1–10, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/12807>. Acesso em: 24 set. 2025.

ROMEY, Clariana Andrioli; ROSSIT, Rosana Ap. Salvador; SANTOS, Ana Rita. Trabalho em equipe interprofissional no atendimento à pessoa com TEA. **Revista Brasileira de**

Educação Especial, v. 28, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-54702022v28e0114>. Acesso em: 21 set. 2025.

SCHWARTZMAN, J. S.; ARAÚJO, C. A. (orgs.). **Transtornos do espectro do autismo: pesquisa e prática clínica**. São Paulo: Memnon, 2011.

TEIXEIRA, Denize Lemes de Menezes. O papel da equipe multidisciplinar no diagnóstico de crianças autistas: um estudo de caso da Clínica Escola Mundo Autista em Araguaína, Tocantins. **Facit Business and Technology Journal**, Araguaína, v. 1, n. 50, p. 773–790, 2024.